



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO TERRITORIAL

MATO GROSSO DO SUL

BANDEIRANTES NORTE

SEBRAE/MS**Conselho Deliberativo Estadual**

- Associação das Microempresas do Estado de Mato Grosso do Sul – AMEMS
- Banco do Brasil – BB S/A
- Caixa Econômica Federal – CAIXA
- Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul – FIEMS
- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul - FUNDECT
- Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Mato Grosso do Sul - FECOMÉRCIO/MS
- Federação das Associações Empresariais de Mato Grosso do Sul – FAEMS
- Federação da Agricultura e da Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL
- Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE
- Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica – SEGOV

**Presidente do Conselho
Deliberativo Estadual do SEBRAE/MS**
Edison Ferreira de Araújo

SEBRAE/MS**Diretor Superintendente**

Cláudio George Mendonça

Diretora Técnica

Maristela de Oliveira França

Diretor de Operações

Tito Manuel Sarabando Bola
Estanqueiro

Equipe responsável

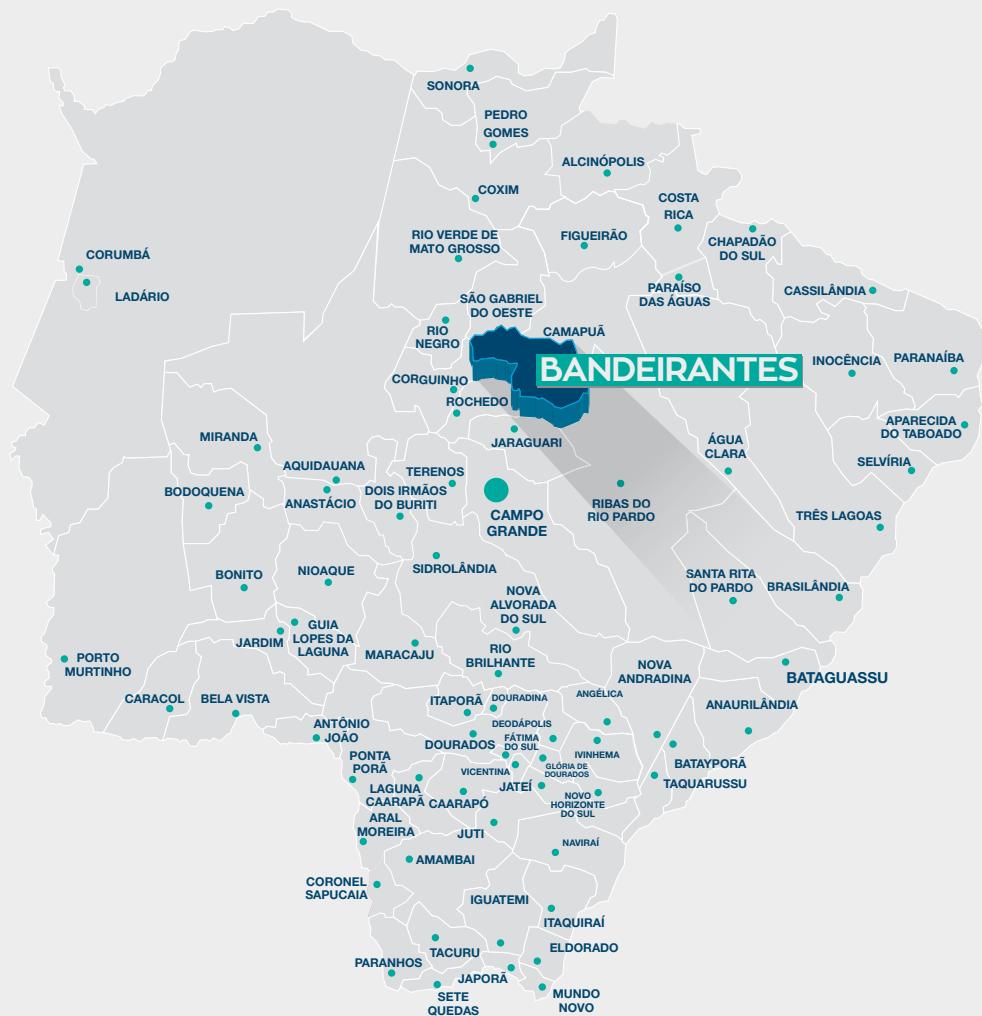
Carlos Henrique Rodrigues Oliveira,
Cristiane Gomes Nunes, Cyndi
Rangel, Fredson Augusto da
Anunciação Pereira, Júlio César da
Silva, Kassiele Nardi, Luzicarla Souza
Softov, Marcia Gonzaga Rocha,
Sandra Amarilha.

**Governo do Estado de Mato Grosso
do Sul****Secretário de Estado de Meio
Ambiente e Desenvolvimento
Econômico**

Jaime Elias Verruck

**Secretário-adjunto de Meio
Ambiente e Desenvolvimento
Econômico**
Ricardo Senna**PREFEITURA MUNICIPAL DE
BANDEIRANTES**

Endereço: Rua Arthur Bernardes, 300
Bandeirantes, MS
CEP: 79430-000
Telefone: (67) 3261-1425





MAPA DE OPORTUNIDADES DO MUNICÍPIO DE BANDEIRANTES

SUMÁRIO

I.	INTRODUÇÃO	6
II.	IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO	6
III.	ASPECTOS ECONÔMICOS	10
IV.	Evolução RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS	16
V.	FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS	20
V.1.	Aspectos físicos e naturais	21
V.2.	Recomendações de exploração territorial	23
V.3.	Infraestrutura e logística	25
V.4.	Infraestrutura tecnológica	26
V.5.	Políticas públicas	27
V.6.	Investimentos públicos e privados	30
VI.	OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO.	31
VII.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

I. INTRODUÇÃO

A economia sul-mato-grossense vem se diversificando recentemente e em todas as suas regiões. Investimentos públicos e privados vêm sendo realizados, novas empresas vêm sendo abertas e novos mercados começam a surgir.

Diante deste cenário, é estratégico para o município identificar suas potencialidades e as oportunidades de negócios locais, em especial, aquelas voltadas para as micro-empresas e empresas de pequeno porte.

O objetivo do Mapa de Oportunidades é proporcionar ao município a apresentação de suas potencialidades e, com isso, auxiliar os empresários e empreendedores a tomarem suas decisões de investimento.

Este documento foi elaborado pelo SEBRAE/MS como resultado da compilação de informações obtidas no município, através de entrevistas, pesquisas de campo, coleta de dados e dinâmicas de grupos realizadas com lideranças, empresários e representantes de órgãos públicos.

II. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Bandeirantes está situado na região de Campo Grande, do Estado de Mato Grosso do Sul, com sede localizada a 66 km da capital. Seus limites são: ao norte com os municípios de São Gabriel do Oeste e Camapuã, ao sul com o município de Jaraguari, a leste com os municípios de Camapuã e Ribas do Rio Pardo e a oeste com o município de Corguinho.

Referências históricas mais conhecidas e confiáveis indicam como primeiros habitantes da região os componentes da família de José da Rocha Xavier, proprietário da Fazenda Cervo, cuja sede era atravessada pelo caminho que ligava Campo Grande a Coxim, de onde demandava à Capital do Estado, Cuiabá.

Não tardou para que surgisse ali a primeira hospedaria abrigando também um pequeno armazém, mas conhecido pelo nome de bolicho, cuja direção fora confiada a Cristovão Lechuga. Outros moradores se instalaram naquela fazenda com permissão da família Rocha. Era um sinal evidente de progresso local, cuja repercussão já atingia Cuiabá.

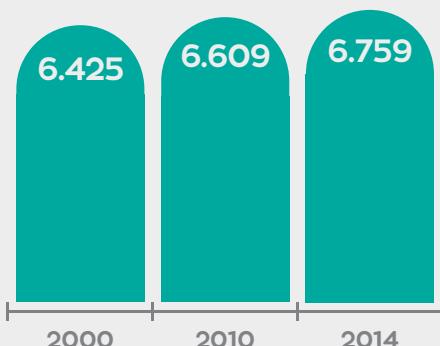
A primeira iniciativa de instalar na área uma colônia, a fim de atender às aspirações daqueles moradores, surgiu na Prefeitura de Campo Grande. Em 1930, o Governo do Estado reservou, no lugar denominado Cervinho, uma área de 8.702 hectares destinados à almejada colônia, que depois de loteada recebeu a denominação de Colônia Bandeirantes. O nome do município faz homenagem aos componentes das legendárias bandeiras que no passado penetraram e exploraram o Estado de Mato Grosso. (PREFEITURA MUNICIPAL DE BANDEIRANTES, 2015)

Os dados do IBGE/2010 apontam o município com uma área de 3.115,70

km², representando 0,91% da área do Estado. A densidade populacional em Bandeirantes era, em 2014, de 2,17 pessoas por km², enquanto a média do MS era de 7,57 pessoas por km².

O município tinha, em 2014, 6.759 habitantes, segundo a estimativa do IBGE. A população do município aumentou 5%, entre 2000 e 2014, a ritmo mais lento que o crescimento médio registrado no Estado de MS (26%). A taxa média de crescimento anual da população de Bandeirantes neste período foi de 0,36% e a do Estado de 1,67%. (IBGE, 2014)

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO MUNICÍPIO BANDEIRANTES/MS



Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2000 e 2010) e IBGE (Estimativa de 2014)

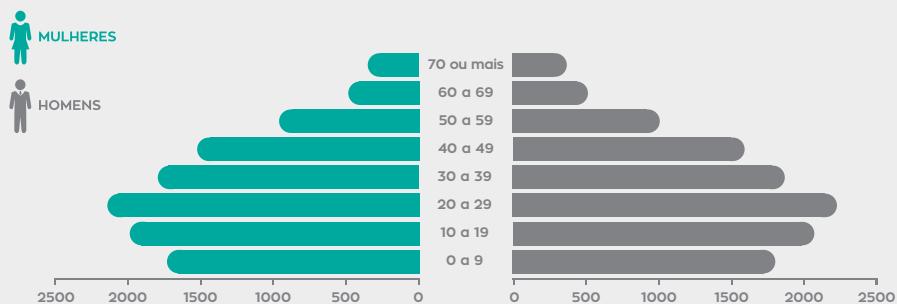


O processo de urbanização é lento no município. Em 1991, cerca de 34% da população morava no campo. A população rural diminuiu 0,2%, enquanto a população urbana cresceu 11%, chegando a representar 68% da população total do muni-

cípio (IBGE, 2010).

A pirâmide etária da população é a distribuição dos indivíduos de uma população segundo diferentes grupos de idades (classes etárias).

PIRÂMIDE ETÁRIA MUNICÍPIO BANDEIRANTES/MS



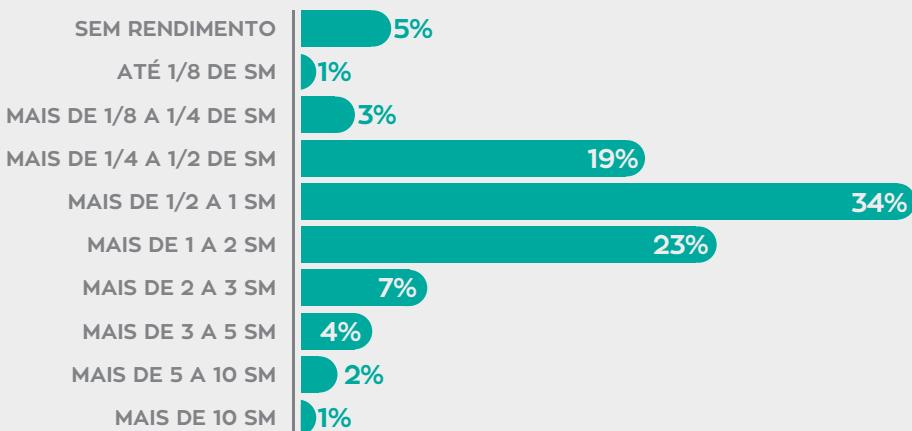
Fonte: Censo 2010 - IBGE

A estrutura etária da população bandeirantense, pode ser dividida em três grandes grupos etários: jovens de 0 a 14 anos (23%), adultos de 15 a 60 anos (64%) e idosos, acima de 60 anos (13%).

A grande maioria dos moradores está na faixa adulta, composta por 52% de homens e 48% de mulheres. Aproximadamente 88% das pessoas com mais de 5 anos são alfabetizadas.(IBGE, 2010)

DISTRIBUIÇÃO DOS DOMICÍLIOS POR RENDIMENTO PER CAPITA - 2010

MUNICÍPIO BANDEIRANTES/MS



SM: salários mínimos

Fontes: IBGE in NIT (Censo de 2010)

Entre os anos censitários de 2000 e 2010, a quantidade de pessoas do município de Bandeirantes aumentou 3%, mas com a diminuição do tamanho médio das famílias, o número de domicílios cresceu 21% no mesmo

período, passando de 1.939 para 2.341 domicílios no município.

O gráfico anterior mostra a distribuição dos domicílios segundo renda per capita.

III. ASPECTOS ECONÔMICOS

No território do município de Bandeirantes, 10% da área era dedicada, em 2006, à agricultura, dedicada principalmente às culturas temporárias e 69% da área era de pastagens, que abrigaram 231.275 cabeças de bovinos em 2013.(IBGE)

As culturas temporárias são aquelas que precisam ser replantadas após a colheita. A cultura temporária no município de Bandeirantes se concentrou, em 2013, no cultivo de soja, que ocupou 69% da área de culturas temporárias. Outros 29% foram ocupados com cultivo de milho. As culturas permanentes se limitaram a 2 hectares de maracujá e um hectare de uva. Dentre os produtos de origem animal, em 2013 destacou-se a produção de 18 milhões de litros de leite (IBGE).

O Produto Interno Bruto (PIB) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços fi-

nais produzidos em uma determinada região, durante um ano. Em 2012, o Produto Interno Bruto (PIB) do município de Bandeirantes atingiu R\$ 148.125.000,00. Encontra-se na 53^a posição no ranking do Estado. Considerando a população estimada para o mesmo ano pelo IBGE, o PIB per capita, valor médio por habitante, produzido no município no ano, correspondeu a R\$ 22.318,07 sendo 2% superior ao valor médio do Estado de Mato Grosso do Sul, para o mesmo ano, de R\$ 21.902,00.

O setor que mais gera valor no município é o setor Agropecuário, e vem aumentando a sua participação nos últimos anos. Esse setor apresentou expressiva participação no valor da produção de 2012, contribuindo com cerca de 51% do PIB municipal, enquanto em nível estadual chega a apenas 12%.

COMPOSIÇÃO DO PIB MUNICÍPIO BANDEIRANTES/MS



INDÚSTRIA



COMÉRCIO E SERVIÇOS



AGROPECUÁRIA



IMPOSTOS

Fonte: Semade/MS e IBGE

A População Economicamente Ativa representa os recursos humanos de uma economia. Corresponde à parte da população residente que se encontra em idade de trabalhar e disposta a trabalhar, esteja ou não empregada. Os dados censitários mais recentes (2010) apontam que a População Economicamente Ativa do município

de Bandeirantes era de 3.299 pessoas, correspondentes a 58% da população, sendo que a média do Estado de MS é de 61%.

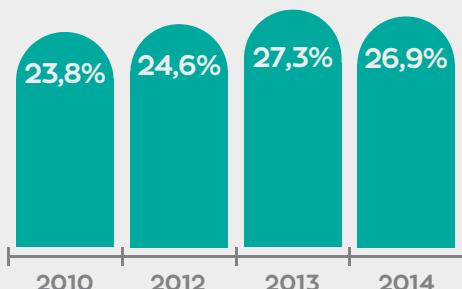
O gráfico a seguir mostra a evolução da proporção de famílias do município beneficiadas com o benefício social do Bolsa Família. Em 2014, último



BANDEIRANTES

ano disponível, havia no município, 524 famílias beneficiadas.

PROPORÇÃO DE FAMÍLIAS BENEFICIADAS PELO BOLSA FAMÍLIA MUNICÍPIO BANDEIRANTES/MS



Fonte: NIT/Sebrae

Em Bandeirantes, entre 2010 e 2014, a proporção de famílias beneficiadas pelo Bolsa Família aumentou, passando de 23,8% para 26,9%. Essa proporção manteve-se superior à média do Estado e o ritmo desse aumento superou o aumento registrado no total de famílias beneficiadas no Estado de MS, que passou de 19,2% para 19,6%.

O Índice de Desenvolvimento Humano

(IDH) tem por objetivo avaliar a qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de uma população, partindo do pressuposto de que é preciso ir além do viés puramente econômico. O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável (saúde), ter acesso ao conhecimento (educação) e poder desfrutar de um padrão de vida digno (renda) (PNUD, 2013).

O índice IDH varia entre zero e um, e mostra que quanto mais próximo a 1, mais desenvolvida é a região. No Brasil a metodologia adaptada para os municípios gerou o IDH Municipal (IDHM). Seus resultados são divididos em cinco classificações: de 0,000 a 0,499 é considerado grau de desenvolvimento Muito Baixo; de 0,500 a 0,599 é considerado Baixo; de 0,600 a 0,699 é considerado Médio; de 0,700 a 0,799 é considerado Alto e de 0,800 a 1,000 é considerado Muito Alto.

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM) MUNICÍPIO BANDEIRANTES/MS

Ano	Ranking Estadual	IDHM	IDHM Renda	IDHM Longevidade	IDHM Educação
1991	29º	0,428	0,627	0,689	0,181
2000	48º	0,548	0,613	0,740	0,362
2010	42º	0,681	0,694	0,848	0,537

Fonte: PNUD Brasil. Cálculo realizado de 10 em 10 anos.

O município de Bandeirantes, em 1991, possuía um IDH considerado muito baixo. Em 2010, apesar de perder posições com relação a outros municípios, em termos de desenvolvimento, apresentou melhorias nas condições de vida da população. O fator principal que levou ao aumento do IDH foi a melhoria na educação.

Outro índice que visa mensurar o grau de desenvolvimento é o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal. O IFDM acompanha anualmente o desenvolvimento socioe-

conômico de todos os municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & Renda, Educação e Saúde. O índice varia de 0 (mínimo) a 1 ponto (máximo) com o objetivo de classificar o nível de desenvolvimento de cada localidade em quatro categorias:

- Baixo (resultado inferior a 0,4);
- Regular (resultado entre 0,4 a 0,6);
- Moderado (resultado entre 0,6 a 0,8) e
- Alto (resultado superior a 0,8).

Quanto mais próximo de um, maior o desenvolvimento da localidade.



EVOLUÇÃO DO ÍNDICE FIRJAN DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IFDM) MUNICÍPIO BANDEIRANTES/MS

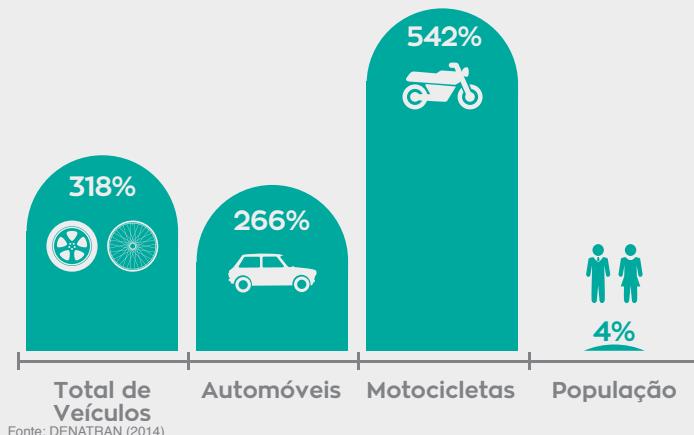
Ano	Ranking Nacional	Ranking Estadual	IFDM Consolidado	Educação	Saúde	Emprego & Renda
2005	1609º	27º	0,6335	0,569	0,8539	0,4776
2011	1973º	30º	0,6790	0,681	0,8076	0,5484

Fonte: FIRJAN (Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro)

Segundo o IFDM, o município de Bandeirantes, não apresentou, nos últimos anos, evolução favorável, em relação a outros municípios, tanto em nível nacional quanto em nível

estadual. De 2005 para 2011, manteve-se no nível de desenvolvimento moderado. Este índice também indica que a área com maiores ganhos no município foi a de educação.

CRESCIMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS E DA POPULAÇÃO ENTRE 2002 E 2014 MUNICÍPIO BANDEIRANTES/MS



A frota de veículos cresceu, no município de Bandeirantes, mais rapidamente que a população. Entre os anos 2002 e 2014, a população aumentou 4%, enquanto a frota total de veículos cresceu 318%, em especial de motos (Denatran, 2014). Esse crescimento aqueceu o mercado de produtos e serviços direcionados à venda, manutenção e conserto de veículos.

O acesso das famílias a meios de transporte é indicador da evolução favorável da qualidade de vida, porém também é determinante do aumento do número

de vítimas de acidentes de trânsito.

No Mato Grosso do Sul, o comércio exterior apresenta tendência crescente desde 2009. Em 2014, o município de Bandeirantes contribuiu para as exportações do Estado com U\$ 1.145.840, com a venda de sementes, frutos e esporos para sementeira (84,67%) e Milho (15,33%). Os principais destinos das exportações do município foram: Colômbia (43,22%), Paraguai (20,06%) e México (18,97%). Desde 2004 não consta histórico de importação do município. (MDIC, 2015)



IV. EVOLUÇÃO RECENTE DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Segundo a RAIS (2013) verifica-se que o número de empresas existentes em Bandeirantes era de 568, gerando um total de 1.358 empregos com carteira assinada. Os setores de comércio e serviços e agropecuário apresentam o maior número de empresas. A maior parte das empresas trabalhavam em atividades do setor Agropecuário.

EMPRESAS POR SETOR DE ATIVIDADE MUNICÍPIO BANDEIRANTES/MS



Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego (2013)

Considerando todos os setores de atividade, a maior parte (99,8%) das empresas existentes em Bandeirantes é Micro ou Pequena Empresa (MPE).

Apesar de, individualmente, as MPEs contratarem poucos funcionários, o volume total de contratações torna-se significativo por existir grande quantidade de MPEs: 67,9% das pessoas empregadas no município trabalham em empresas comerciais e de serviços de até 49 funcionários e empresas agropecuárias, industriais e de construção civil de até 99 funcionários.(RAIS, 2013)

Para cálculo das estatísticas a seguir, o NIT (Sebrae) considerou como MPEs apenas empresas privadas, excluindo alguns setores de atividade como: agropecuária, utilidade pública (eletricidade, gás, água, correios, telecomunicações, serviços financeiros, saúde, educação), administração pública, organizações associativas,

serviços domésticos e órgãos internacionais. Ao considerar somente parte das empresas, a participação das

MPEs no emprego diminui para os níveis apresentados a seguir.

CONTRIBUIÇÃO DAS MPES À GERAÇÃO DE EMPREGO MUNICÍPIO BANDEIRANTES/MS

Ano	Total de Empregos		Empregos em MPEs		Participação das MPEs
	Pessoas	Variação Anual	Pessoas	Variação Anual	
2010	1.070		282		26,36%
2011	1.219	13,93%	352	24,82%	28,88%
2012	1.150	-5,66%	322	-8,52%	28,00%
2013	1.358	18,09%	298	-7,45%	21,94%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2010 e 2013, o número de empregos nas empresas de Bandeirantes aumentou 26,92%, enquanto em nível estadual aumentou, em média 13,34% no mesmo período. A contribuição dos pequenos negócios apresentou diminuição. O número de empregos, vinha crescendo nos últimos anos, mas caiu em 2012, e se recuperou em 2013. No

município, 34% dos empregos formais correspondiam a funcionários públicos. (RAIS, 2013)

Apesar da oscilação nos postos de trabalho, a massa de salários provenientes de todos os estabelecimentos apresentou sempre crescimento, ao longo do tempo, como mostrado a seguir.



EVOLUÇÃO DA GERAÇÃO DE MASSA SALARIAL MUNICÍPIO BANDEIRANTES/MS

Ano	Em todas as empresas		Nas MPEs		Participação das MPEs
	R\$ por ano	Variação Anual	R\$ por ano	Variação Anual	
2010	994.126		212.983		21,42%
2011	1.252.133	25,95%	282.986	32,87%	22,60%
2012	1.339.523	6,98%	291.270	2,93%	21,74%
2013	1.690.362	26,19%	308.604	5,95%	18,26%

Fonte: RAIS/Ministério do Trabalho e Emprego in NIT (Núcleo de Inteligência Territorial)

A contribuição dos pequenos negócios na massa salarial do município tem diminuído nos últimos anos, passando de 21,41% em 2010 para 18,26% em 2013, passando a ser menor que a média estadual de 21%.

O número de empresas optantes pelo Simples Nacional tem aumentado consideravelmente, tanto em nível estadual quanto no município de Bandeirantes.

As empresas optantes pelo Simples Nacional possuem regime tributário, diferenciado, simplificado e favorecido. Os benefícios oriundos do Simples Nacional são diversos, com destaque para a redução dos encargos previdenciários, redução da carga tributária e a forma simplificada no recolhimento dos tributos, possibilitando assim maior competitividade às empresas optantes.

Evolução do Número de Empresas Optantes pelo Simples Nacional Município Bandeirantes/MS

Ano	Bandeirantes		Mato Grosso do Sul	
	Empresas	Variação Anual	Empresas	Variação Anual
2011	160		68.778	37,46%
2012	204	27,50%	89.072	29,51%
2013	261	27,94%	105.710	18,68%
2014	303	16,09%	124.065	17,36%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Entre 2011 e 2014, a quantidade de empresas optantes pelo Simples cresceu 89% no município de Bandeirantes, enquanto a média estadual de aumento foi de 80%.

Com o advento da Lei Geral, surgiu

a figura do Microempreendedor Individual (MEI) que permite a formalização da pessoa que trabalha por conta própria. Para ser microempreendedor individual, é necessário faturar, no máximo, R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa.



BANDEIRANTES

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS MUNICÍPIO BANDEIRANTES/MS

Ano	Bandeirantes		Mato Grosso do Sul	
	MEIs	Variação Anual	MEIs	Variação Anual
2011	33		27.876	91,04%
2012	67	103,03%	42.906	53,92%
2013	120	79,10%	56.252	31,11%
2014	154	28,33%	69.707	23,92%

Fonte: Receita Federal/Ministério da Fazenda in NIT(Núcleo de Inteligência Territorial)

Geralmente, os empreendedores que aderiram ao MEI são pessoas que possuíam negócios informais, sem nenhum tipo de segurança trabalhista nem direitos previdenciários, ou seja, ficavam à margem da lei. Entre 2011 e 2014, o aumento da quantidade de registros de MEIs em Bandeirantes foi de 367%,

superior à média estadual de 150%.

A intensidade com que o município utiliza o seu poder de compras a favor dos pequenos negócios locais e regionais é considerada alta, proporcionando boas oportunidades aos empresários locais. (NIT, 2011)

V. FATORES QUE CONTRIBUEM PARA A INSTALAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS

A seguir são destacados alguns aspectos relevantes do município que

favorecem a instalação de novos empreendimentos.

V.1. ASPECTOS FÍSICOS E NATURAIS

No município de Bandeirantes são encontrados os seguintes tipos de solos: Predomínio de latossolo de textura média, que são solos minerais, não hidromórficos, altamente intemperizados, profundos, bem drenados, sendo encontrados geralmente em regiões planas ou suave onduladas, associado ao Neossolo Quartzarênico de baixa fertilidade natural, são solos pouco desenvolvidos, profundos e muito profundos, excessivamente drenados, mas com baixa capacidade de retenção de água, torna esse solo desaconselhável à utilização agrícola.

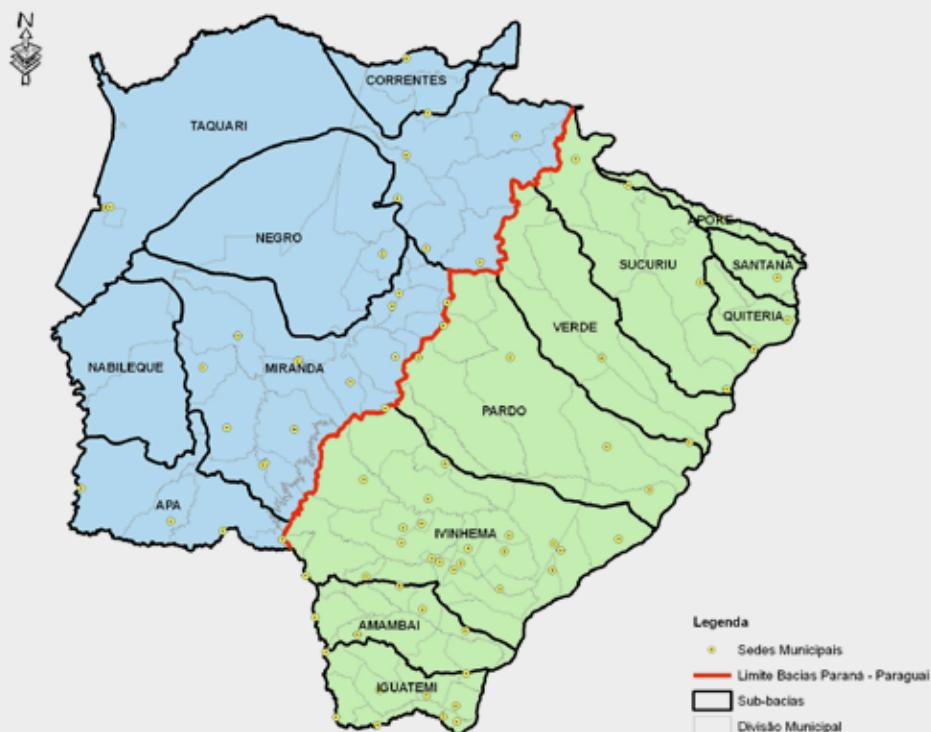
A sede do município está a uma altitude de 629 m. Apresenta principalmente relevo plano elaborado por várias fases de retomada erosiva e relevos elaborados pela ação fluvial. A noroeste, encontra-se um relevo mais movimentado onde o declive não é tão significativo quanto ao modelado. Os modelados de dissecação tabulares e colinosos de 2° a 5° predominam, ocorrendo áreas planas apenas ao norte do município. O município de Ban-

deirantes encontra-se em duas regiões geomorfológicas: a Região dos Planaltos Arenítico-Basálticos Interiores, e a Região dos Planaltos da Borda Ocidental da Bacia do Paraná.

Está sob influência do clima tropical de altitude, sendo que no inverno a temperatura pode baixar de zero e no verão pode ultrapassar 40 graus. A maior parte do município tem características do clima Úmido a Sub-Úmido, apresentando índice efetivo de umidade com valores anuais variando de 20 a 40%. A precipitação pluviométrica varia entre 1.500 a 1.750mm anuais, excedente hídrico anual de 800 a 1.200mm durante um a seis meses e deficiência hídrica de 350mm durante quatro meses. Pequena porção a Leste do município apresenta clima Sub-Úmido.

Encontra-se sob influência da Bacia do Rio Paraná e Bacia do Rio Paraguai, pertencentes à Bacia do Rio da Prata. Os principais rios do município são: Rio Pardo e Rio Aquidauana

FIGURA 1. MAPA DE BACIAS E SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.



Fonte: Imasul

A análise da vegetação do município de Bandeirantes revela um grande antrópismo. O cerrado (savana) que dominava a região foi, em grande parte, substituído pela agropecuária e pastagem. Restam hoje poucas áreas de vegetação natural onde se destacam

a savana arbórea densa (cerradão) e a Arbórea Aberta (Campo Cerrado).

No território do município de Bandeirantes há, segundo Diário Oficial do MS (2012), uma unidade de conservação ambiental.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL MUNICÍPIO BANDEIRANTES/MS

Nome	Área (ha)
RPPN ES. Duas Pedras Bandeirantes	152,9930
Total	152,9930

Fonte: Diário Oficial de MS, 28-12-2012

Por dispor de unidade de conservação no seu território, a administração municipal participa do repasse aos municípios da arrecadação de ICMS Ecológico. O ICMS Ecológico é um dos critérios de rateio do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), entre os municípios do estado. Estipula um percentual de

5% do imposto para ser dividido entre os municípios que tenham parte de seu território integrando terras indígenas homologadas e unidades de conservação devidamente inscritas no cadastro estadual, ou ainda que possuam plano de gestão, sistema de coletiva seletiva e de disposição final de resíduos sólidos.

V.2. RECOMENDAÇÃO DE EXPLORAÇÃO TERRITORIAL

O Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) é um instrumento da Política Nacional do Meio Ambiente e teve como objetivo, na sua Primeira

Aproximação, em 2009, “estabelecer normas técnicas e legais para o adequado uso e ocupação do território, compatibilizando, de forma sus-

tentável, as atividades econômicas, a conservação ambiental e a justa distribuição dos benefícios sociais”, com base em dados secundários. Na Segunda Aproximação, em 2015, foi feito um “diagnóstico multidisciplinar para identificar as vulnerabilidades e as potencialidades específicas ou preferenciais de cada uma das áreas, ou subespaços do território”.

A carta de Gestão Estratégica do Território do estudo de Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE-MS, 2015) contém os seguintes componentes: Áreas produtivas e críticas, Arcos de Expansão, Eixos de Desenvolvimento e Polos de Ligação.

Segundo o ZEE-MS (2015), o município de Bandeirantes tem ligação com o polo de Campo Grande, que como capital do Estado, é considerada Polo Macroeconômico de Ligação, devido à sua localização ou às instalações disponíveis que se apresentam como nós de articulação entre as malhas de transporte e os eixos de desenvolvimento.

O ZEE-MS (2009) delimitou Zonas Ecológico-Econômicas, como porções de território com diversas utilizações do solo e potencialidade socioeconômicas. As zonas foram delimitadas com o objetivo de organizar o uso e a ocupação do solo e o ZEE (2015) aprofundou os estudos geoambientais e socioeconômicos de cada Zona. Parte do município de Bandeirantes se localiza na Zona de Proteção da Planície Pantaneira, uma zona crítica de conservação, onde é recomendado “o estabelecimento de planos de recuperação e conservação de cabeceiras de mananciais e áreas de preservação permanente, especialmente, em encostas protegidas ou furnas. Considerando a sua condição geográfica, deve-se priorizar nesta Zona programas público-privados, visando inserir os produtos pantaneiros tradicionais e os produzidos na própria região, nos mercados nacionais e internacionais diferenciados, mediante estímulo aos processos de certificação social, de origem ambiental e empresarial, de adoção de sistemas

de produção orgânica, e mecanismos de desenvolvimento limpo, entre outros, como forma de alavancar alternativas viáveis de revitalização econômica, sem agressão da vizinha planície pantaneira”. O território do município pertence, também, à Zona das Monções, uma zona produtiva, onde são recomendadas “atividades de agricultura consorciada com a pecuária semiextensiva, agroindústria e industrialização em geral. A presença

de grandes vazios demográficos e baixa produção evidencia a necessidade de infraestrutura urbana, rural e de transporte para indução de novos arranjos produtivos” e à Zona da Serra de Maracaju, uma zona produtiva, onde são recomendadas “oportunidades de integrar estratégias de ampliação e implementação de áreas protegidas ao pagamento por serviços ambientais a manutenção do turismo” (ZEE, 2015).

V.3. INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

A sede do município de Bandeirantes tem acesso rodoviário pela BR 163, que liga Campo Grande a Cuiabá (MT). Bandeirantes está a 66 km ao norte de Campo Grande. A sede do município não dispõe de porto fluvial.

Na área do município de Bandeirantes não há empreendimentos geradores de energia elétrica. A distribuição de energia elétrica, no município de Bandeirantes, é realizada pela empresa Energisa (Enersul).

A infraestrutura de saúde do município contava, em 2013, com 3 centros de saúde. Há 12 leitos hospitalares disponíveis, sendo todos do Sistema Único de Saúde – SUS. (BDE/Semac)

Na área de educação, o município conta com duas escolas estaduais urbanas, que oferecem ensino fundamental e médio. Uma delas também oferece ensino profissional. As escolas municipais incluem um centro de

ensino infantil (CEINF), duas escolas urbanas de ensino infantil e fundamental e 13 escolas municipais rurais de ensino infantil e fundamental.

Em Bandeirantes há 4 postos de atendimento bancário (Fenabran, 2015). Existe uma agência dos Correios na cidade (RAIS, 2013). O município dispõe de agências estadais Fazendária (SEFAZ), IAGRO, AGRAER e do DETRAN. Não tem agência da Junta Comercial nem Unidade do Corpo de Bombeiros.

Segundo Saboya (2007, p. 39), “Plano diretor é um documento que sintetiza e torna explícitos os objetivos consensuados para o município

e estabelece princípios, diretrizes e normas a serem utilizadas como base para que as decisões dos atores envolvidos no processo de desenvolvimento urbano convirjam, tanto quanto possível, na direção desses objetivos”.

Beneficiado pelo projeto “MS Cidadão-Desenvolvimento Urbano e Regional”, do Governo do Estado de MS, o município de Bandeirantes recebeu apoio para construção do seu Plano Diretor, fazendo parte dos municípios que compreendem a segunda etapa do projeto, a partir de 2014. Depois de elaborado, o Plano deverá ser aprovado na Câmara e aprovado por Lei municipal.

V.4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Outro elemento de grande impacto nas condições de competitividade do município, por estar relacionado à capacidade de oferta e atração de mão-de-obra qualificada, são as condições de capacitação oferecidas no local, a existência de

centros de pesquisa e laboratórios, que são diferencial relevante, já que o desenvolvimento de pesquisas, em geral, possibilita um maior intercâmbio com a esfera produtiva.

Em nível de ensino superior, o município de Bandeirantes dispõe de uma universidade. Para apoio a extensão técnica

rural, o município possui uma Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural - AGRAER.

V.5. POLÍTICAS PÚBLICAS

A Lei Geral estabelece normas gerais relativas ao tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado aos pequenos negócios, por parte do poder público.

Esta Lei proporciona diversos benefícios às MPEs, tais como: simplificação no processo de abertura, al-

teração e encerramento das MPEs; regime unificado de apuração e recolhimento dos impostos e contribuições; dispensa no cumprimento de certas obrigações trabalhistas e previdenciárias; preferência nas compras públicas; entre outras. Se a Lei foi implementada no município quer dizer que, de fato, a lei saiu do papel.



NÚMERO DE MUNICÍPIOS COM LEI GERAL IMPLEMENTADA

Brasil e Mato Grosso do Sul

Ano	Brasil		Mato Grosso do Sul	
	Municípios	Percentual	Municípios	Percentual
2012	850	15%	18	23%
2013	1.634	29%	32	41%
2014	2.368	43%	40	51%
2015	2.458	44%	41	52%

Fonte: NIT. Esses dados passaram a ser mensuradas desde 2012.

Mais da metade dos municípios do Estado de Mato Grosso do Sul já implementaram a Lei Geral, percentual acima da média nacional. O município de Bandeirantes aprovou a sua Lei Geral na lei complementar nº 05/2010, de 22 de junho de 2010. Considerando alguns critérios de aplicação prática das medidas previstas em lei, o município ainda não teve a sua Lei Geral implementada.

Em Bandeirantes ainda não foi instalada a Sala do Empreendedor, que no futuro será um espaço para oferecer informações aos empresários sobre procedimentos de formalização e fontes de crédito e auxiliar a abertura de

MEIs. O município tem um Agente de Desenvolvimento, profissional nomeado para ser interlocutor entre o empresariado, a administração pública e todos os parceiros que fomentam o empreendedorismo e o desenvolvimento local.

Dentre os Arranjos Produtivos Locais em atividade no Estado, o município de Bandeirantes participa do APL do Turismo, junto com outros 10 municípios e do APL do Leite Central, junto com outros 13 municípios.

A Lei nº 11.947/09, estabelece que no mínimo 30% dos recursos repassados a estados e municípios pelo Governo

Federal destinados à alimentação escolar, sejam empregados na compra de produtos da agricultura familiar. Esta medida oferece mercado aos produtores da agricultura familiar dos municípios.

Segundo a Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário, para 2014, o município de Bandeirantes deveria comprar alimentos dos produtores da agricultura familiar no valor de R\$ 18.122,00.

Segundo o INCRA (2015), no município de Bandeirantes há um assentamento rural, que abriga 53 famílias em uma área total de 1.076 hectares.

O município de Bandeirantes pertence ao Consórcio Intermunicipal para o Desenvolvimento Sustentável do Rio Taquari (COINTA), junto com outros 10 municípios (OCPF, 2015)

No ano de 2013 o Sebrae/MS realizou uma pesquisa com o objetivo de valorar a demanda de hortigranjeiros no município de Bandeirantes. Foi perguntado às empresas privadas (su-

permercados, mercearias, sacolões, etc.) e escolas públicas (estaduais e municipais), quanto demandavam de hortigranjeiros e a procedência destes produtos.

A demanda de hortigranjeiros do município supera a oferta de produtos provenientes do município, obrigando a importação de 72% dos produtos consumidos, de outros municípios.

Foi realizada uma estimativa do valor total dos hortigranjeiros demandados no município, a valores de 2014, de R\$ 21.854,97. Deste total, R\$ 6.036,18 permanecem no município, já que os produtores do município os produziram e comercializaram em Bandeirantes e os R\$ 15.818,79 restantes foram comprados de produtores de outros municípios, ocorrendo assim uma transferência significativa de renda da população bandeirantense para outros municípios.

A administração municipal recebeu, ao longo do ano de 2014, repasses do Governo Estadual de mais de 7 milhões de reais.



REPASSES EFETUADOS PELO GOVERNO ESTADUAL EM 2014 MUNICÍPIO BANDEIRANTES/MS

Repasso referente: Janeiro a Dezembro 2014	Total
Controle de FIS Saúde dos Municípios	90.065,25
Controle de Repasse de IPVA aos Municípios	259.748,94
Controle de Repasse IPI Exportação Municípios	71.648,68
Controle de Repasse do FIS aos Municípios	110.079,75
Controle de Repasse ICMS Municípios	6.076.459,93
Controle de Repasse da CIDE aos Municípios	3.138,47
Controle de Repasse Fundersul – Combustíveis	190.362,25
Controle Repasse Fundersul – Prod. Agropecuária	568.341,32
Total	7.369.844,59

Fonte: Governo de MS: <http://www.portaldatransparencia.ms.gov.br/Repasses>

Durante o ano de 2014, os repasses recebidos pelo município do Governo Federal totalizaram 10,16 milhões de reais. Portanto, a administração

municipal de Bandeirantes recebeu, em 2014, recursos de repasses que superaram os 17 milhões de reais.

V.6. INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS

No município de Bandeirantes, ao longo do ano de 2014, o Banco do Brasil realizou a contratação de um total de R\$ 8.774.226,99 em 50 ope-

rações de crédito do Fundo Constitucional do Centro Oeste – FCO, rural e empresarial (Banco do Brasil, 2015).

VI. OPORTUNIDADES PARA EMPREENDER NO MUNICÍPIO

A partir das informações coletadas em Bandeirantes através da metodologia do Desenvolvimento Econômico Territorial – DET e, seguindo a sinalização dos diagnósticos e das percepções das lideranças, representantes dos setores privado e público do municí-

pio entrevistadas e participantes das oficinas, tais como Secretaria de Administração, Associação Comercial e empresários locais, deduz-se que algumas atividades apresentam fortes oportunidades para implantação e/ou ampliação no município, quais sejam:

1. AGROPECUÁRIA



- Produção de frutas, verduras e hortaliças para atender à demanda de PAA e PNAE
- Agroindústria
- Eucalipto
- Grãos (milho e soja)
- Indústria de beneficiamento (milho e soja)
- Pecuária bovina
- Piscicultura
- Seringueira

2. INDÚSTRIA



- Indústria montadora de colchões

3. COMÉRCIO E SERVIÇOS



- Alimentação (lanchonetes)
- Centro automotivo
- Choperia
- Comércio de autopeças (veículos pesados e leves)
- Distribuidora de Bebidas
- Farmácia/Drogaria
- Loja de material esportivo
- Loja de roupas
- Panificadora
- Posto de Gasolina
- Supermercado
- Hotel e Pousada
- Montador de móveis
- Empreendimentos turísticos (balneário, turismo rural “day use”)

As informações aqui apresentadas não correspondem a um estudo de viabilidade. A decisão de abrir ou expandir um empreendimento deve ser respaldada por um Plano de Negócios elaborado pelo empresário, considerando todos os aspectos do negócio e do mercado onde pretende atuar.

VII. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A economia do município de Bandeirantes se baseia na agropecuária, sendo responsável por mais de 44%

das empresas do município. Destaque para as produções de soja, com 34.720 hectares colhidos em 2013 e

milho, com 14.840 hectares.

Como outros municípios do interior do Mato Grosso do Sul, o município de Bandeirantes, teve sua economia principalmente gerada pelo setor agropecuário. Entretanto, hoje em dia, mesmo que a atividade agropecuária ocupe a maior parte do território do município, o setor terciário (comércio e serviços) ganhou espaço, representando, em 2012, 36% do valor do Produto Interno Bruto do município.

No entanto, é a pecuária a principal atividade econômica do município, atualmente contando com um rebanho bovino de 231.275 cabeças, destacando-se com folga dos outros rebanhos. Mesmo a pecuária ocupando a posição de principal atividade econômica o município não possui nenhum estabelecimento frigorífico.

Outra oportunidade a ser destacada está na duplicação da rodovia BR 163. A consequente transformação da rodovia, nos próximos anos, terá impactos positivos para a economia do município. A Superintendência Re-

gional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), que era responsável pela gestão da BR-163, divulgou uma estimativa do volume de tráfego diário nos 847,2 quilômetros da rodovia no território sul-mato-grossense, que apontava que, em 2013, passaram em média pela estrada 7.569 veículos, sendo que desse total, 35,56%, o equivalente a 2.767 foram veículos de passeio, 2,04%, ou 155, de transporte coletivo (ônibus) e 61,40%, o equivalente a 4.647, de transporte de cargas, como caminhões e carretas. O projeto que duplica a rodovia trará segurança aos usuários e tende a derrubar a barreira para o fluxo de carros de passeio e motocicletas que disputam a estrada com intenso tráfego de caminhões responsáveis pelo escoamento da produção de toda a região norte do País para os portos do sul e sudeste. A facilidade em transitar de norte a sul do Estado e vice-versa se tornará um importante fator de competitividade, e deverá multiplicar o fluxo de turistas. Abre-se uma valiosa oportunidade econômica para empreendedores locais.





Lei Geral Implementada promove o desenvolvimento socioeconômico do município fortalecendo as micro e pequenas empresas por meio das compras públicas.

- 1** O governo e a prefeitura que implementam a Lei Geral garantem aos pequenos negócios locais a facilidade de acesso às compras públicas.
- 2** A Micro Empresa (ME), a Empresa de Pequeno Porte (EPP) e o Micro Empreendedor Individual (MEI) formalizados oferecem produtos e serviços com qualidade e podem se habilitar para fornecer para órgãos públicos.
- 3** Um exemplo é a aquisição de uniformes e material de escritório para órgãos públicos.
- 4** Acessando a novos mercados, a ME, a EPP e o MEI investem no crescimento e melhoria dos negócios e, podem contratar mais empregados.
- 5** A geração de novos empregos propicia o consumo local e a distribuição de renda em outros negócios, movimentando a economia.
- 6** Com mais espaço no mercado, as empresas vendem e contratam mais e geram maior arrecadação de impostos para a Prefeitura Municipal e Governo do Estado.
- 7** O dinheiro arrecadado com os impostos volta para o Estado ou para a cidade em forma de investimentos e em melhorias dos serviços públicos.



ANOTAÇÕES

ANOTAÇÕES



Acesse o Núcleo de Inteligência Territorial – NIT, informações de 5.570 municípios para a consulta de indicadores municipais ou territorial. Acesso pelo endereço www.nit.sebrae.com.br.



DIMENSÕES DA SUSTENTABILIDADE

Descubra que pequenas mudanças podem trazer lucro para as empresas e sustentabilidade para o planeta. Conheça as Dimensões da Sustentabilidade. Material desenvolvido pelo Centro Sebrae de Sustentabilidade.

Acesse <http://sustentabilidade.sebrae.com.br/dimensoes/>



PEDRO GOMES

ALCINÓPOLIS



APOIO

AMEMS



CAIXA

FAEMS

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES INDUSTRIAS
DO MATO GROSSO DO SUL



Fecomércio MS
Sesc | Senac | IPF

FIEMS

Fundect



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

REALIZAÇÃO

SEBRAE

SEMADE
Secretaria do Estado do Mato Grosso
e Desenvolvimento Econômico

**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

ARAL
MOREIRA

AMAMBAI

NAVIRAÍ

CORONEL
SAPUCAIA

ITAQUIRAÍ

IGUATEMI

TACURU

ELDORADO

PARANHOS

JÁPORÁ